

FMI é de novo rejeitado

Washington — O ministro da Fazenda, Dilson Funaro reiterou que o Brasil "é um exemplo de ajuste", que não necessita de mais programas com o Fundo Monetário Internacional e disse que "está parado" um aumento de capital do Banco Interamericano de Desenvolvimento devido a um desacordo entre os Estados Unidos e América Latina.

"Temos o terceiro superávit comercial no mundo pelo quarto ano consecutivo, depois da Alemanha Ocidental e do Japão", garantiu, e mais: "Dissemos nas

reuniões do FMI desta semana que o Brasil tem um déficit orçamentário menor que alguns países ricos".

"Não há uma confrontação" com os bancos na suspensão, pelo Brasil, do pagamento dos juros à banca privada, mas uma atitude pragmática para proteger reservas.

"Agora se trata de reconstruir contatos com a comunidade financeira e as agências multilaterais e os governos para conseguir financiamento para o plano econômico brasileiro para 1987-91", disse Funaro.